

## **PROJETO QUINTAS GEOLÓGICAS, CAMP/UFSC.**

*Biagioni L.H.Z.<sup>1\*</sup>; Souza, C.P.<sup>1</sup>; Shmidt, H.C.<sup>1</sup>; Salum, B.R.<sup>1</sup>; Pereira, L.M.C.<sup>1</sup>; Bampi, L.<sup>1</sup>;  
Rodrigues G.A.H.<sup>1</sup>; Didoné, M.E.Z.<sup>1</sup>; Saldanha, J.P.<sup>1</sup>; Rapanos, E.A.<sup>1</sup>*

1 Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.

O Projeto Quintas Geológicas é uma iniciativa de extensão vinculada ao Centro Acadêmico Martelo de Prata (CAMP), do curso de Geologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O Projeto tem como objetivos promover a exposição e discussão de assuntos relacionados à Geologia, e integrar a comunidade universitária de forma mais abrangente. Iniciado em abril do ano de dois mil e dezesseis, o evento ocorre de forma quinzenal e é realizado às quintas-feiras. Assuntos diversos como proveniência de rochas sedimentares precambrianas da Província Mineral do Carajás, SE do Cráton Amazônico; relatos sobre a atividade de exploração de hidrocarbonetos do Pré-Sal; Teoria de Gaia; preservação do patrimônio geológico, entre outros, foram abordados nas primeiras edições. Para tal, foram convidados professores do curso de geologia UFSC, assim como palestrantes externos e, inclusive, internacionais. Além das palestras e rodas de discussão, sessões de cine debate, com apresentação de documentários, como o "Miners Shot Down", de Rehad Desa, foi também realizado. Ao final de cada edição, propõe-se um café geológico, organizado de forma independente pelos participantes, o que resulta em um momento descontraído de discussão e troca de conhecimento entre todos os presentes. A aproximação entre os estudantes de variadas fases, professores e pessoas da comunidade acadêmica em geral proporciona uma maior clareza das necessidades técnicas e filosóficas do curso, bem como das deficiências em algumas áreas abordadas em sala de aula. Desta forma, a proposta desencadeia benefícios para o curso e alunos, além de servir como uma plataforma de divulgação de eventos geológicos no Brasil, e proporcionar a aproximação com entidades nacionais como Executiva Nacional dos Estudantes de Geologia e Sociedade Brasileira de Geologia. Outros projetos socioambientais parceiros como Geosurf Sul (RS/UFRGS, UNISINOS, SC /UFSC), Monitoramento Mirim Costeiro (Associação Amigos do Meio Ambiente – AMMA - Garopaba, SC), Encontro Nacional dos Estudantes de Geologia Sul (ENEGEO Sul) e Grupo de Espeleologia Teju Jaguá (Florianópolis, SC) participam através de apresentação de suas atividades e promoção de ações conjuntas ao CAMP. As conversas e questões decorrentes destes eventos fomentam ideias e práticas de integração da comunidade local com a comunidade acadêmica, promovendo a interdisciplinaridade. Reconhecido pela UFSC, o Projeto oferece certificado aos participantes, contabilizando horas complementares. Ainda, a atividade permite a criação de um espaço destinado à troca de saberes entre os alunos de graduação, divulgação da geologia e assuntos afins para a comunidade acadêmica da UFSC e a discussão de assuntos não convencionais no currículo do curso de geologia. O Projeto, viabiliza, por fim, a construção de um espaço que propõe uma vivência em grupo e uma forma holística de aprendizado e amadurecimento científico, principalmente discente. De forma horizontal e descontraída, a troca de experiências e saberes geocientíficos incentiva a evolução em grupo e expande o conhecimento em áreas afins. Por meio de eventos, vivências e materiais informativos científicos gerados a partir de ações realizadas dentro e fora da Universidade, o estreitamento entre comunidade civil e acadêmica é um dos principais focos, visando um conhecimento acessível, livre e integrado.

**PALAVRAS CHAVE: EXTENSÃO, DEBATE, GEOCIÊNCIA, ENSINO.**